



Ao lado da Diretoria da Sudam, Mangabeira Unger defendeu a implantação de novos pólos industriais na Amazônia



Ministro defende nova política

de atração de investimentos para a Amazônia

A colaboração da Sudam na execução de ações de desenvolvimento regional para a Amazônia e a aplicação de recursos por ela administrados e pelas instituições de fomento que operam na região, para construção de uma rede de pólos industriais na Amazônia são a síntese da reunião realizada em conjunto pela autarquia e a Secretaria de Assuntos Estratégicos-SAE, no início de outubro, em Belém.

O ministro Mangabeira Unger defendeu que os incentivos fiscais da Sudam, bem como o FDA e o FNO se adequem às diretrizes do Governo Federal para a Amazônia, orientadas pelo Plano Amazônia Sustentável (PAS). Unger citou como exemplo, o uso desses mecanismos de atração de investimentos no incentivo à implantação desses pólos. “A proposta que se discute agora é a mobilização de uma parte significativa dos fundos de desenvolvimento regional para uma iniciativa estratégica, que abra um outro futuro para a Amazônia, com indústrias que tenham vínculo com a economia regional”, afirmou o ministro.

Unger esclareceu que ainda não há prazo para a instalação dos pólos e que antes é necessário reunir condições para que esses projetos alcancem o êxito que a

região necessita. O ministro estabeleceu prazo de 15 dias para receber propostas dos órgãos federais e estaduais presentes à reunião.

O superintendente da Sudam, Djalma Mello, reafirmou a integração que a Sudam já está promovendo entre os agentes públicos, no sentido de unir esforços e colaborações para a elaboração do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia.

A Sudam expôs aos presentes os instrumentos de atração de investimentos e de apoio ao processo de desenvolvimento, dos quais a autarquia dispõe como os incentivos fiscais de redução do Imposto de Renda, do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia e do Fundo Constitucional do Norte, administrado pelo Banco da Amazônia. Mello lembrou, ainda, que a instituição acompanha a elaboração do PAS e que é fundamental que ele esteja em consonância com o Ministério responsável pela sua implementação.

Unger fez um breve histórico das diretrizes do PAS, afirmou que a SAE defende a regularização fundiária e o zoneamento ecológico-econômico como prioridades para a Amazônia, além de um novo pacto federativo entre todos os atores sociais e políticos que atuam na região.

IV Fiam: Lula defende extensão



Presidente Lula abriu a IV Fiam

Ao abrir a IV Feira Internacional da Amazônia (Fiam), que se realizou de 10 a 13 de setembro, em Manaus (AM), o presidente Luis Inácio Lula da Silva disse que os estados da Região Norte precisam promover feiras e eventos de produtos regionais nos grandes centros econômicos do país, acentuando que “nós do Governo e os amazônidas sabemos que a Amazônia possui uma diversidade imensa de produtos e oportunidades de negócios. Mas nós precisamos levar o artesanato e demais produtos da região para serem mostrados e oferecidos aos Estados do Sul e Sudeste do País”. O presidente, ao inaugurar a Feira, afirmou na presença de sua comitiva integrada por ministros, governadores dos estados amazônicos, senadores, deputados, empresários e demais convidados, que o Brasil, antes do final de seu governo, se posicionará entre as seis maiores potências econômicas do mundo.

Para isto deverá investir em infra-estrutura, educação e energia.

Comprovando ser o maior evento de negócios do Norte do País, a Feira, em sua quarta edição, contou com mais de 150 estandes, reunindo trezentos expositores do setor público e da iniciativa privada que atuam na Amazônia. Além dos produtos da indústria e do comércio, a feira oportunizou amostragem de farta produção artesanal, com uso de sementes, fibras, madeiras e raízes fabricadas por membros das comunidades urbanas e indígenas do interior da Amazônia.

Realizada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, tendo como executora a Superintendência da Zona Franca de Manaus-Suframa, a Fiam já faz parte do calendário de eventos do Brasil, segundo relatou o ministro Miguel Jorge.

Participação da Sudam

Ao discursar na cerimônia de abertura, a superintendente da Suframa, Flávia Grosso, fez questão de destacar a Sudam como um dos parceiros no esforço que está sendo feito pelo Governo Federal, para tornar realidade os anseios de desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Entre os eventos da IV Fiam, sobressaíram-se os Seminários *A Interação Amazônia-França, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional*, ambos com a participação do superintendente, da Sudam, Djalma Mello, como palestrante; o Seminário *Energia e Desenvolvimento na Amazônia*, tendo como palestrante

Energia elétrica: FDA pode financiar linhas de transmissão no MT

O diretor de Planejamento e Engenharia da Eletronorte, Adhemar Palocci, esteve em Belém, em reunião com o superintendente da Sudam, Djalma Mello, junto com representantes do Grupo formado pelo Consórcio Bimetal Global, do estado do Mato Grosso e a empresa italiana Terma Participações para tratar da possibilidade de financiamento para a obra de construção de Linhas de Transmissão de energia elétrica de 405 Km, 230 KV e quatro subestações.

O projeto já está em andamento. A obra atravessa vários municípios de Mato Grosso, já dispõe de

contrato de concessão, realizado pelo leilão da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em 2007, e conta com a licença de instalação.

Os investimentos são da ordem de R\$220 milhões, dos quais já foram aplicados R\$70 milhões, suplantando as exigências legais de aporte de recursos próprios na ordem de 20% do valor do empreendimento. Os recursos serão usados para expansão do Sistema Interligado Nacional. O grupo pleiteia, junto à Sudam e ao Banco da Amazônia, a aplicação de recursos do Fundo Constitucional do Norte (FNO). O superintendente da Sudam Djalma Mello reafirmou ao grupo o interesse em apoiar o projeto, já que os fundos administrados pela autarquia são voltados para investimentos e fomento ao desenvolvimento da Amazônia. Segundo Mello, a Sudam tem definido em suas prioridades investir em infra-estrutura na região. A previsão de conclusão dos trabalhos é para junho de 2009.

Expediente

INFORME SUDAM - Ano 1, nº 08/09

Ministério da
Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Geddel Vieira Lima
Superintendente: Djalma Bezerra Mello
Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante
Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos:
Inocêncio Gasparim
Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro
ASCOM- Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing
Leidemar Oliveira, Marilena Vasconcelos e Antonio Praxedes
E-mail: ascom@sudam.gov.br
REVISÃO e DIAGRAMAÇÃO
Robson Silva
IMPRESSÃO: Reprografia da Sudam

ção dos potenciais da Amazônia

Inocência Gasparin, diretor de Gestão de Fundos de Incentivos e de Atração de Investimentos da Sudam, e o Seminário *Alternativa para Proteger a Amazônia*, tendo como uma das expositoras a coordenadora de Defesa Civil da Sudam, Adelaide Nacif.

Desenvolvimento da piscicultura

A Sudam foi um dos principais atores, juntamente com a Secretaria da Pesca e Aqüicultura, órgão ligado à Presidência da República, no II Encontro da Pesca e Aqüicultura, ocasião em que firmaram convênio de cooperação técnica, visando a interação e o compartilhamento das ações voltadas para o desenvolvimento da pesca e da expansão das atividades aqüícolas na região amazônica, tendo como signatários Djalma Mello, pela Sudam, e o ministro da pesca, Altemir Gregolin.

Mello anunciou que a instituição vai disponibilizar o elenco de informações sobre pesca e aqüicultura que já possui em seu acervo, além de estender ao setor pesqueiro os incentivos proporcionados pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia, beneficiando projetos econômicos que serão submetidos ao Conselho Deliberativo do Órgão. Por outro lado, a Sudam está repassando às comunidades de pescadores cinquenta kits de computadores, que irão alimentar a Rede de Aqüicultura e Pesca, além de proporcionar a obtenção de redes-tanques para os pescadores artesanais do Lago de Tucuruí, que serão beneficiados também com a construção de laboratório de alevinos e fábrica de ração



As ações e projetos da Sudam foram mostradas no estande

construção de laboratório de alevinos e fábrica de ração para realimentação dos cardumes.

No Estande, MI e Sudam divulgam ações e projetos

Os principais projetos e ações do Ministério da Integração Nacional e da Sudam foram extensamente divulgados nos quatro dias da Feira. No estande

conjugado, ambas trabalharam no sentido de mostrar o que está sendo feito para integrar a região amazônica ao processo de desenvolvimento do país.

No estande foi exposto numeroso acervo de publicações que sintetizam os programas, planos e projetos de desenvolvimento, além de apresentar vídeos sobre a Política de Desenvolvimento Regional (PNDR) e o Plano Amazônia Sustentável (PAS). A exposição MI/Sudam foi visitada por grande número de pessoas, entre estudantes, professores, empresários, expositores de outros estandes, mães e pais interessados em obter as publicações editadas por ambas as instituições e colocadas à disposição do público. Segundo declarou a professora Maria Inês, da Escola de ensino médio *Sete de Setembro*, que se fez acompanhar de um grupo de estudantes, as publicações coletadas serviriam para trabalho de pesquisa sobre o desenvolvimento da Amazônia e obtenção de informações sobre incentivos, fiscais e financeiros.

Sudam doa bens do CTM para nova universidade

A Sudam firmou convênio com a Universidade Rural da Amazônia (Ufra), no qual promove a doação dos bens do antigo Centro de Tecnologia Madeireira (CTM) de Santarém (PA), para a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), que está sendo implantada com abrangência regional. O campus da Ufopa, ocupará o mesmo espaço físico do antigo CTM, que funcionou por várias décadas, sob administração da Sudam.

O CTM foi criado no ano de 1957, em decorrência de acordo firmado entre o Governo Brasileiro e a FAO, com o objetivo de promover o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas, nas áreas de tecnologia madeireira, silvicultura, manejo florestal e meio ambiente, tecnologia de sementes e pesquisas de madeiras para fins industriais, além de promover assistência técnica e treinamento de recursos humanos na linha profissionalizante do setor florestal madeireiro. Recentemente, a Sudam elaborou inventário, reunindo os bens e utensílios em bom estado de utilização, e doando-os para a Ufra, que os repassará à nova Universidade. Dentre esses bens encontram-se equipamentos náuticos, agrícolas e de serraria, móveis escolares e de escritório, utilitários e muitos outros, como o laboratório de sementes e o secador de madeiras. Na unidade Curuá-Una, onde o CTM desenvolvia pesquisas de campo com mais de mil itens, agora passa a integrar o patrimônio da Ufopa.

CURTAS

Incentivos para Sudam e Sudene

O prazo dado às empresas para a apresentação de projetos de incentivo tributário nas áreas da Sudam e Sudene poderá ser ampliado em dez anos. De 2013 passaria para 2023, pelo Projeto de Lei 4000/08, do deputado Beto Faro (PT-PA). O projeto já tramita em caráter conclusivo.

Condel em Manaus

Manaus sedia no próximo dia 14, dois eventos de peso para a região. O III Fórum dos Governadores da Amazônia Legal e o Condel da Sudam. Os eventos serão no Centro Cultural dos Povos da Amazônia, precedidos, na véspera, pela reunião dos secretários estaduais de planejamento que farão uma prévia das discussões.

Treinamento

A Diretoria de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos da Sudam, já realizou treinamentos, no Pará, Amazonas e Tocantins, para orientar interessados em buscar recursos junto à Sudam. No Pará, participaram do treinamento técnico da Secretaria de Planejamento. No Amazonas, técnicos da Secretaria de Planejamento, consultores de projetos e técnicos da Federação das Indústrias do Amazonas.

Adagenor Ribeiro

Coordenador Geral de Planejamento e Articulação de Políticas da Sudam



O Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia – PRDA vem sendo objeto de discussões promovidas pela Sudam com secretários estaduais de planejamento e entre o corpo técnico da autarquia. O foco das discussões é o estabelecimento da metodologia que deverá orientar a elaboração da minuta, com vista à construção do documento básico a ser discutido nas diversas instâncias regionais, até a formatação da versão final do PRDA. Esse documento será submetido à apreciação da Câmara de Políticas Regionais do Governo Federal. Originado pela Lei Complementar que criou a Nova Sudam, o PRDA deverá ser o “espelho” das ações federais na região e terá como principal desafio ser um plano que expresse as demandas identificadas para o desenvolvimento, observando as diretrizes já estabelecidas nos documentos de referência de política pública para a Amazônia e integrando esses aspectos aos instrumentos de operação da Sudam, numa perspectiva sinérgica de operações, visando a alcançar o objeto de atuação da instituição, ou seja, o desenvolvimento da Amazônia.

Ascom: Em que estágio se encontra a elaboração do PRDA?

Adagenor: A elaboração do PRDA encontra-se na etapa metodológica de atualização das informações existentes, onde a pesquisa é feita nos documentos oficiais que tratam da política pública para a Amazônia, como Plano Amazônia Sustentável (PAS), Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), Plano

Plurianual de Ação (União e Estados da Amazônia Legal), Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para os Estados da Amazônia e vários Estudos realizados pela ADA/Sudam. O resultado desse levantamento traduz-se num conjunto de temas pertinentes ao Desenvolvimento da Amazônia.

Ascom: Quais os pontos possivelmente coincidentes do PRDA com o PAS e quais mecanismos serão usados para que não haja superposição de atividades?

Adagenor: O PAS é a referência estratégica de base adotada para a elaboração do PRDA. Dessa forma, entende-se que as diretrizes e prioridades do PAS nos eixos definidos para o desenvolvimento da Amazônia, coincidem em modos operacionais com as atividades previstas no PRDA, seja na dimensão da sociedade, da economia, da infra-estrutura e do meio ambiente. Temos a missão de desenhar programas e ações dentro do contexto definido pelo PAS em caráter operativo. Dessa forma, não há superposição. O PAS estabelece grandes eixos estratégicos, o PRDA define formas e mecanismos de operacionalizar esses eixos.

Ascom: Quais as principais linhas de atuação dos Programas e Projetos do PRDA, e quais fontes de recursos serão utilizadas para viabilizá-los?

Adagenor: Os programas do PRDA situam-se nas dimensões do desenvolvimento social, econômico, infraestrutural e ambiental. Essas são as grandes linhas que subdividem-se em áreas especializadas como setor pesqueiro, educação, conservação ambiental, indústria associada ao bioma da região, transportes, saneamento entre outras. Nossos instrumentos de operação são os fundos regionais (FDA e FNO), os incentivos fiscais, orçamento da União e emendas parlamentares.

Gestores federais conhecem

projeto que transforma ZEE em lei estadual

Gestores federais da Amazônia, reunidos no Fórum de Gestores Federais – seção Pará (FGF-PA) trataram do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) da área de abrangência da BR-163, e do projeto que o transformará em Lei estadual. O projeto, de autoria do Executivo Estadual, tramita na Assembléia Legislativa e deve ser transformado em lei ainda este ano. O projeto abrange a área que compreende o Estado Pará, contemplando municípios localizados ao longo da BR-163 e da Transamazônica. No início de novembro o projeto foi assinado pela governadora do Pará, Ana Júlia Carepa, para ser enviado à AL.

Jorge Pereira, pesquisador do Museu Paraense Emílio Goeldi e membro da equipe de biotecnologia do ZEE-PA, fez uma apresentação do trabalho que foi desenvolvido no ZEE da BR-163. Pereira resgatou o processo de construção

interdisciplinar que desencadeou o estudo do Zoneamento, envolvendo várias instituições de pesquisa, o que resultou em um estudo completo, envolvendo a questão da regularização fundiária, dos investimentos em educação e segurança pública, dos potenciais econômicos da rodovia, das políticas públicas ambientais etc.

O diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos da Sudam e coordenador do FGF-PA, Inocêncio Gasparim, informou aos presentes da tramitação do projeto de Lei na Assembléia Legislativa e sobre o Decreto que instituiu o Comitê Supervisor do ZEE-PA. “O ZEE se transformou numa prioridade em termos de política governamental e se configura hoje como um instrumento sólido de ordenamento territorial”, destacou Gasparim.